

BALANÇO			
Companhia Nacional de Abastecimento - Conab			
CNPJ no 26.461.699/0001-80			
BALANÇO PATRIMONIAL			
1º Trimestre de 2018			
Ativo	Nota	Valores em R\$ mil	
		31/03/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		1.559.185	1.589.820
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		181.948	178.328
Aplicações Financeiras		1.178	1.159
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento		180.770	177.169
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	5	14.531	12.637
Clientes	5.1	14.531	12.637
DEMAIS CRÉD. E VAL. A CURTO PRAZO	6	341.476	348.232
Adiantamentos Conced. a Pessoal eTerceiros	6.1	11.864	6.508
Adiantamentos a Pessoal		11.842	6.508
Suprimento de Fundos e Outros		22	0
Tributos a Recuperar/Compensar	6.2	213.291	215.827
Créditos Tributários		214.869	217.405
(-)Ajustes Perdas Demais Créditos e Valores		(1.578)	(1.578)
Outros Créd. a Rec. e Valores a Curto Prazo	6.3	116.321	125.897
ESTOQUES	7	1.021.211	1.050.609
Mercadorias para Revenda		806.776	830.697
Materiais em Trânsito		4.735	109
Almoxarifado e Estoques para Distribuição		2.146	1.845
Compra Antecipada - Entrega Futura		207.145	217.958
Estoques para Doação e/ou Permuta		409	0
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE		19	14
Despesas Antecipadas		19	14
NÃO CIRCULANTE		844.056	850.017
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		639.108	639.170
Créditos a Longo Prazo	8	2.304	2.300
Clientes	8.1	2.304	2.300
Faturas/Duplic. a Receber - Prestação de Serviços		2.304	2.300
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	8.2	636.804	636.870
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		2	2
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		79.376	78.238
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo		557.426	558.630
INVESTIMENTOS		28.947	28.952
Participações Permanentes		27.750	27.755
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		35.562	35.567
(-)Redução ao Valor Recuperável de Investimentos	4.6	(7.812)	(7.812)
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197
Demais Investimentos Permanentes		1.197	1.197
IMOBILIZADO	4.8	174.030	179.800
Bens Móveis		20.569	22.283
Bens Móveis		108.581	108.783
(-)Depreciações		(88.012)	(86.500)
Bens Imóveis		153.461	157.517
Bens Imóveis		351.304	352.649
(-)Depreciações		(197.843)	(195.132)
INTANGÍVEL	4.8.1	1.971	2.095
TOTAL		2.403.241	2.439.837

Passivo	Nota	Valores em R\$ mil	
		31/03/2018	31/12/2017
CIRCULANTE	9	2.021.656	2.060.281
OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIT. A PAGAR	9.1	76.625	79.266
Pessoal a Pagar		50.183	47.627
Encargos Sociais a Pagar		26.442	31.639
OPERAÇÕES ESPECIAIS	9.2	1.505.198	1.527.772
Operações Especiais		1.505.198	1.527.772
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO		439.833	453.243
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	9.3	26.733	23.857
Fornecedores Nacionais		3.408	1.587
Contas a Pagar Credores Nacionais		23.325	22.270
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	9.4	1.425	1.387
Obrig. Fiscais com a União, Est. e Municípios		1.425	1.387
Provisões de Curto Prazo	9.5	92.598	92.598
Provisões a Curto Prazo		92.598	92.598
Demais Obrigações a Curto Prazo		319.077	335.401
Adiantamentos de Clientes	9.6	1.639	1.998
Consignações	9.8	6.321	7.663
Depósitos Juduciais	9.8	5.139	5.139
Depósitos e Cauções Recebidos	9.8	5.624	3.965
Indenizações, Restituições e Compensações	9.8	10.716	10.820
Diárias a Pagar	9.8	37	14
Entidades Credoras	9.7	285.966	300.130
Entidades Credoras - Est., DF e Municípios	9.8	3.562	3.562
Valores em Trânsito Exigíveis	9.8	24	1
Subvenções a Pagar	9.8	49	2.109
NÃO - CIRCULANTE		3.940	3.940
OBRIGAÇÕES TRAB. PREV. E ASSIST. A PAGAR		2	2
Pessoal a Pagar		2	2
PROVISÕES A LONGO PRAZO	10	3.216	3.216
Provisão para Riscos Fiscais a Longo Prazo		3.216	3.216
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		722	722
Depósitos e Cauções Recebidos		722	722
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		377.645	375.616
Capital		302.801	302.801
RESERVAS		72.815	72.815
Reservas de Lucros		72.815	72.815
Resultado do Período		2.029	0
TOTAL		2.403.241	2.439.837

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
1º Trimestre de 2018			
Detalhamento	Nota	Valores em R\$ mil	
		31/03/2018	31/03/2017
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	14.1	38.332	264.818
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS		29.684	257.179
Vendas Estoques Estratégicos		25.209	242.714
Vendas Estoques Reguladores-PGPM		4.475	14.465
RECEITA DE SERVIÇOS		8.648	7.639
Serviços de Armazenagem/Aluguéis		8.648	7.639
(-)DEDUÇÕES DAS REC. DE VENDAS E SERVIÇOS	14.2	2.352	27.086
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS		35.980	237.732
(-)CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	14.3	80.741	209.734
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO		80.741	209.734
(-)EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	7.1	54.769	4.785
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	14.4	10.008	32.783
(-)DESPESAS OPERACIONAIS	14.5	247.951	262.458
(-)DESPESAS DE PESSOAL		194.248	206.208
Remuneração a Pessoal		109.452	139.111
Sentenças Judiciais		4.982	5.709
Obrigações Patronais		38.410	49.246
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência		4.953	6.734
Benefícios a Pessoal		3.743	4.737
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		32.708	671
(-)DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS		53.703	56.250
Despesas/Receitas Financeiras		(18)	(37)
Consumo de Materiais		1.085	996
Diárias		1.079	808
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Física		492	501
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica		40.869	44.637
Obrigações Tributárias e Contributivas		5.513	4.571
Outras Despesas Operacionais		4.683	4.774
(+)RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	14.6	241.195	238.213
Transferências Financeiras, Incorp. e Desincorporações		209.512	209.159
Multas e Juros de Mora		3.151	2.875
Indenizações e Restituições		3.207	2.055
Receitas de Valores Mobiliários		75	24.124
Receitas Diversas		25.250	0
(+)RESULTADO NA MOVIMENTAÇÃO DE BENS	14.7	(1.223)	407
Alienação de Bens Móveis		(49)	83
Alienação de Bens Imóveis		(1.177)	0
Desincorporação de Ativos		(21.992)	(127)
Incorporação de Ativos		21.995	451
RESULTADO OPERACIONAL		2.029	8.945
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		2.029	8.945
Imposto de Renda a Recolher		0	0
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12	2.029	8.945
LUCRO POR AÇÃO		1,09	4,81

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
1º trimestre de 2018			
Detalhamento	Nota	VALORES EM R\$ MIL	
		31/03/2018	31/03/2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.029	8.945
Outros Componentes do Resultado Abrangente		0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.029	8.945

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
1º Trimestre de 2018				
DESCRIÇÃO	VALORES EM R\$ MIL			
	31/03/2018	%	31/03/2017	%
1.RECEITAS	37.106	18,15	265.220	107,27
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	38.329	18,75	264.813	107,11
1.2 - Outras Receitas	(1.223)	(0,60)	407	0,16
2.INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	69.157	33,83	251.539	101,74
2.1 - Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	25.972	12,70	204.949	82,89
2.2 - Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	43.185	21,12	46.590	18,84
3.VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(32.051)	(15,68)	13.681	5,53
4.RETENÇÕES	4.718	2,31	4.692	1,90
4.1 - Depreciação e Amortização	4.718	2,31	4.692	1,90
5.VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(36.769)	(17,98)	8.989	3,64
6.VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	241.214	117,98	238.251	96,36
6.1 - Receitas/Despesas Financeiras	241.214	117,98	238.251	96,36
7.VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR(5+6)	204.445	100,00	247.240	100,00
8.DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	204.445	100,00	247.240	100,00
8.1 - Pessoal				
8.1.1 - Pessoal e Encargos	194.248	95,01	206.249	83,42
Total	194.248	95,01	206.249	83,42
8.2 - Tributos				
8.2.2 - Impostos, Taxas e Contribuições	7.862	3,85	31.653	12,80
Total	7.862	3,85	31.653	12,80
8.3 - Terceiros				
8.3.3 - Juros e Aluguéis	306	0,15	393	0,16
Total	306	0,15	393	0,16
8.4 - Próprios				
8.4.5 - Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	2.029	0,99	8.945	3,62
Total	2.029	0,99	8.945	3,62

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
1º Trimestre 2018			
Ativo	Nota	VALORES EM R\$ MIL	
		31/03/2018	31/03/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado Antes do Imposto de Renda e da CSLL		2.029	8.945
Disponibilidades liq. Aplic. nas atividades operacionais		2.062	87.475
Depreciações e Amortizações		4.718	4.692
Alienação de Bens		1.819	(4)
Doações/Transferências de Bens Patrimoniais		(171)	(378)
Outras Baixas de Bens		5	(334)
Redução em Clientes e Créd. Diversos a Receber		8.883	6
Redução nos Créditos Tributários		2.572	28.152
Aumento (Aumento) nos Encargos Sociais a Pagar		(5.198)	3.294
Aumento em Adiantamentos e Pessoal a Pagar		(2.857)	(3.591)
Redução (Aumento) nas Despesas Antecipadas		(5)	1
Aumento (Redução) nas Operações Especiais e Estoques		6.823	(53.714)
Aumento (Redução) nas Consignações e Fornecedores		1.534	(38.878)
Aumento nos Depósitos e Cauções		1.659	250
Aumento nos Dividendos a Pagar		0	55
Aumento nas Provisões		0	8.227
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		0	(7.397)
Aumento (Redução) nas Entidades Credoras		(14.163)	23.456
Aumento (Redução) nos Adiantamentos de Clientes		(360)	123.931
Aumento nos Recursos Vinculados		(1.138)	(264)
Redução nas Subvenções a Pagar		(2.059)	(29)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.1	4.091	96.420
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações no Imobilizado e Intangível		(472)	(2.706)
Recebimentos por Vendas de Ativo Permanente		0	3
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	13.2	(472)	(2.703)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO		3.619	93.717
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	13.3	3.619	93.717
No Início do Exercício		178.329	130.700
No Final do Exercício		181.948	224.417

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 1º Trimestre de 2018	
---	--

Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros e prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2017	302.801	19.195	73.996	0,00	395.992
RESULTADO DO PERÍODO				8.945	8.945
Saldo em 31 de março de 2017	302.801	19.195	73.996	8.945	404.937
Discriminação	Reserva de lucros (em R\$ mil)				
	Capital social realizado	Reserva legal	Reservas de retenção do lucro	Lucros e prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2018	302.801	19.195	53.620	0,00	375.616
RESULTADO DO PERÍODO				2.029	2.029
Saldo em 31 de março de 2018	302.801	19.195	53.620	2.029	377.645

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA Diretor-Presidente	JORGE LUIZ DE ANDRADE DA SILVA Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento	CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações
--	---	---

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA Diretor-Presidente	JORGE LUIZ DE ANDRADE DA SILVA Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento	CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações
--	---	---

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA Diretor-Presidente	JORGE LUIZ DE ANDRADE DA SILVA Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento	CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações
--	---	---

MARCUS LUIS HARTMANN Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas	DANILO BORGES DOS SANTOS Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização	GOIAZIRE DA SILVA BORGES Superintendente de Contabilidade
---	---	---

MARCUS LUIS HARTMANN Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas	DANILO BORGES DOS SANTOS Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização	GOIAZIRE DA SILVA BORGES Superintendente de Contabilidade
---	---	---

MARCUS LUIS HARTMANN Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas	DANILO BORGES DOS SANTOS Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização	GOIAZIRE DA SILVA BORGES Superintendente de Contabilidade Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91
---	---	---

Continua

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
Até o 1º Trimestre/2018			
Nota	Descrição	Nota	Descrição
01	Contexto Operacional	12	Resultado Líquido do Exercício
02	Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras	13	Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC
03	Alterações na Legislação Societária	14	Demonstração do Resultado do Exercício – DRE
04	Resumo das Principais Práticas Contábeis	15	Demonstração do Valor Adicionado – DVA
05	Créditos a Curto Prazo	16	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL
06	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	17	Demonstração do Resultado Abrangente - DRA
07	Estoques	18	Diversos Responsáveis em Apuração
08	Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo	19	Benefícios Concedidos aos Empregados
09	Endividamento	20	Remuneração dos Dirigentes e Empregados
10	Provisões a Longo Prazo	21	Termos de Execução Descentralizada - TED
11	Patrimônio Líquido		

Nota 1. Contexto Operacional

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, constituída nos termos da Lei nº 8.029/90, é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, integrante do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social).

Sua missão institucional é a de “promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas”.

Quanto à sua estrutura física, esta é composta de unidades administrativas (Matriz e 27 Superintendências Regionais) e unidades operacionais, representadas por 92 complexos armazenadores, destinados à prestação de serviços de armazenagem de estoques públicos e privados.

Nota 2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Lei 13.303, de 30/06/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27/12/2016.

A partir do exercício financeiro de 2015, foi implantado o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, adequando os dispositivos legais vigentes, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e aos Padrões Internacionais de Contabilidade do Setor Público, com o objetivo de uniformizar as práticas contábeis, com a utilização de contas padronizadas, e com isso proporcionar maior transparência sobre as contas públicas.

A Conab, como entidade da Administração Pública Federal, integrante do Balanço Geral da União por utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, na modalidade total, teve as demonstrações financeiras adaptadas ao novo Plano.

Ainda com relação à elaboração das demonstrações financeiras, registre-se que certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias a riscos tributários, cíveis e trabalhistas, e perdas relacionadas às contas a receber e estoques, foram quantificados por meio de estimativas, as quais, apesar de refletirem o julgamento dentro de premissas fundamentadas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem, eventualmente, apresentar variações nos valores reais.

Nota 3. Alterações na Legislação Societária

As Leis nº 11.638/07, 11.941/09 e 13.303/16, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/16, alteraram, revogaram, complementaram e introduziram dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Essas alterações e adaptações tiveram por escopo atualizar a legislação societária brasileira, de forma a viabilizar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil e as preconizadas nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “Internacional Accounting Standards Board (IASB)”.

Nota 4. Resumo das Principais Práticas Contábeis

Os critérios mencionados a seguir referem-se às práticas e aplicações apropriadas dos Princípios Fundamentais de Contabilidade que estão refletidas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas:

4.1. Caixa e Equivalente de Caixa: Refere-se ao limite de saque da Conta Única, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira, para pagamentos em 2018, de despesas processadas e liquidadas, relativas a gastos com custeio, aquisições, manutenção dos estoques, subvenção, Termos de Execução Descentralizada e outros, e também aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e baixo risco, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Atualmente, as aplicações, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício, concentram-se em fundos extramercado.

4.2. Créditos a Receber: As contas a receber decorrentes da comercialização de mercadorias e serviços são registradas no momento da entrega e aceite pelos clientes.

4.3. Estoques Públicos: A formação e manutenção de Estoques Públicos, são executadas mediante a transferência de recursos do Tesouro Nacional. A avaliação dos estoques públicos é feita com base no custo efetivo do produto, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004.

4.3.1. Demais Estoques: Os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído o ICMS recuperável.

4.3.2 Valor Presente dos Estoques: Em face das mudanças introduzidas pela Lei nº 11.638/07, os Estoques de Mercadorias para alienação, foram comparados com a tabela de Cálculo da Sobretaxa da Conab, da 2ª quinzena de março de 2018, constatando-se que o valor contábil é compatível com o valor presente dos estoques públicos sob a guarda da Conab, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004.

4.4. Débitos de Prestadores de Serviços de Armazenagem: Foram registrados pelo valor da sobretaxa na data da ocorrência, nos termos da Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38, de 09/03/2004, representando as dívidas dos armazenadores em seus valores originais, decorrentes de perdas, desvios e alteração de qualidade de produtos pertencentes aos estoques públicos. Estão provisionados no passivo circulante na conta denominada “Operações Especiais”.

4.5. Almoxarifado: Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.

4.6. Investimentos: Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, acrescidos até 31/12/1995, das atualizações mone-

tárias correspondentes, ressaltando que a Conab não possui investimentos relevantes em outras sociedades.

Encontra-se provisionado o valor de R\$7.812 mil, até 31 de março de 2018 (R\$7.812 mil, em 31 de dezembro de 2017), destinado a cobrir possíveis perdas relativas aos investimentos em empresas que sofreram processo de liquidação, na sua maioria Estatal.

4.7. Seguros: A Companhia mantém cobertura de seguros em montante suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades (mercadorias, bens patrimoniais, etc).

4.8. Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os gastos incorridos com manutenção e reparo, que representam aumento da vida útil, são capitalizados em consonância com o regime de competência. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando as seguintes taxas anuais: mobiliário em geral – 10%, equipamentos de informática e veículos – 20%, edificações – 4%, em conformidade com os limites estabelecidos no Decreto nº 3.000/99 e Instrução Normativa SRF nº 162/98, com a composição a seguir:

Tabela 1 - Imobilizado - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2018	
	Até Março/2018	Dezembro/2017
Bens Móveis	108.581	108.783
(-) Depreciação	(88.012)	(86.500)
Bens Imóveis	351.304	352.649
(-) Depreciação	(197.843)	(195.132)
Total	174.030	179.800

Fonte: Conab.

4.8.1. Intangível: O total de R\$1.971 mil, até 31 de março de 2018 (R\$2.095 mil, em 31 de dezembro de 2017) e representa os valores de direito de uso de softwares, com amortizações mensais, com a composição a seguir:

Tabela 2 - Itangível - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2018	
	Até Março/2018	Dezembro/2017
Softwares Vida Útil Definida	2.508	2.508
(-) Amortização	(537)	(413)
Total	1.971	2.095

Fonte: Conab.

4.9. Redução ao Valor Recuperável de Ativos: Considerando que os valores dos ativos encontram-se registrados a custos inferiores aos de mercado, no primeiro trimestre de 2018, não foram efetuados registros de valores de aumento ou diminuição, decorrente de ajuste patrimonial.

4.10. Reconhecimento da Receita:

4.10.1. Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação das receitas, custos e despesas correspondentes.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios da propriedade dos bens são transferidos ao comprador e o montante da receita devidamente mensurado; por sua vez, as receitas de prestação de serviços são reconhecidas na ocasião da efetiva realização desses serviços.

Os custos e despesas são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e devidamente mensurados.

4.11. Provisões Passivas: Encontra-se provisionado no Passivo Circulante, até 31 de março de 2018, o valor de R\$92.598 mil e

refere-se às provisões vinculadas a processos judiciais, trabalhistas e cível, consideradas como sendo de futuro desembolso da Companhia, conforme relatório elaborado pela Procuradoria Jurídica – PROGE, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM Nº 594, de 15/09/2009, normatizado no CFC, pela 2014 NBC TG 25(R1).

O saldo existente é composto pelas provisões para causas trabalhistas e cíveis, que agregado aos Depósitos Vinculados, serão suficientes para cobrir as prováveis Liquidações de Sentenças, a serem pagas em 2018.

Encontra-se também, provisionado no Passivo Não Circulante, o valor de R\$3.216 mil, para cobrir prováveis desembolsos com processos fiscais.

4.12. Regime de Tributação: Para fins de cálculo do IRPJ e CSLL, a Companhia adota o regime de lucro real anual, em que as apurações são efetuadas mensalmente, por estimativa, conforme parágrafo 4º, art. 31 da IN/RFB 1.700/17. Esse regime permite a apuração dos tributos devidos, com base em balancetes de suspensão ou redução (art. 47 e 50 da IN/RFB 1.700/17).

Nota 5. Créditos a Curto Prazo

5.1. Clientes: O saldo da conta até 31 de março de 2018, está representado pelo montante de R\$14.531 mil (R\$12.637 mil, em 31 de dezembro de 2017), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços de armazenagem, aluguéis e outros.

Nota 6. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

O total de R\$341.476 mil, até 31 de março de 2018 (R\$348.232 mil, em 31 de dezembro de 2017), representa os Adiantamentos Concedidos, Tributos a Recuperar/Compensar e Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo, conforme quadros a seguir:

6.1. Adiantamentos Concedidos:

O total de R\$11.864 mil, até 31 de março de 2018 (R\$6.508 mil, em 31 de dezembro de 2017), corresponde aos adiantamentos de férias, décimo terceiro salário e adiantamento para auxílio transporte, conforme quadro a seguir:

Tabela 3 - Adiantamentos Concedidos - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2018	
	Até Março/2018	Dezembro/2017
Adiantamentos a Pessoal	11.842	6.508
Suprimento de Fundos e Outros	22	0
Total	11.864	6.508

Fonte: Conab.

6.2. Tributos a Recuperar/Compensar: Representam os créditos de impostos e tributos a serem compensados, a saber:

Tabela 4 - Tributos a Recuperar/Compensar - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2018	
	Até Março/2018	Dezembro/2017
ICMS a Compensar	210.522	213.768
IRRF e CSLL a Recuperar/Compensar	4.339	3.630
COFINS e PASEP a Recup./Compensar	8	7
(-) Ajuste p/Perda Demais Créd/Valores Curto.Prazo	(1.578)	(1.578)
Total de Créditos Tributários Circulante	213.291	215.827

Fonte: Conab.

Os valores registrados nas contas de ICMS a Compensar, representam os créditos de ICMS decorrentes do pagamento do imposto nas aquisições de mercadorias e produtos, para os Estoques Reguladores, Estratégicos e Agricultura Familiar, por substituição tributária, conforme

disposto nos Convênios ICMS 49/95 e 77/05.

6.3. Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo:

O total de R\$116.321 mil, até 31 de março de 2018 (R\$125.897 mil, em 31 de dezembro de 2017), é composto pelos valores citados no quadro abaixo, com maior relevância para os Créditos por Acertos Financeiros com Servidores e Ex-Servidores, relativos à participação dos empregados, a serem reembolsados à Companhia, referente à utilização do Serviço de Assistência à Saúde – SAS, Créditos decorrentes de Infrações Contratuais, de processos de perdas de produtos, ajuizados e Recursos da União, que são valores a receber das equalizações registradas até o período.

Tabela 5 - Outros Créditos Diversos a Receber de Curto Prazo - Em R\$ mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2018	
	Até Março/2018	Dezembro/2017
Créditos a Rec. Decorrentes de Infrações	10.760	10.576
Créditos a Rec. por Cessão de Pessoal	296	133
Créditos a Rec. Alienação de Bens Móveis/Imóveis	1.384	1.142
Créditos p/Acerto Financ. c/Serv. e Ex-Servidores	26.685	26.318
Recursos da União	76.478	86.307
Créditos Parcelados	716	1.419
Outros Créd. a Rec. e Valores a Curto Prazo	2	2
Total	116.321	125.897

Fonte: Conab.

Nota 7. Estoques

O total de R\$1.021.211 mil, até 31 de março de 2018 (R\$1.050.609 mil, em 31 de dezembro de 2017), corresponde aos estoques sob a responsabilidade da Companhia, oriundos das operações com Estoques Reguladores e Estratégicos, Produtos da Agricultura Familiar – PAA, adquiridos via Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF, Compra com Doação Simultânea – CDS, CPR Estoque e Aquisição de Sementes e apresentam a seguinte composição:

Tabela 6 – Estoques - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2018	
	Até Março/2018	Dezembro/2017
Estoques de Mercadorias	806.776	830.697
Materiais em Trânsito	4.735	109
Almoxarifado e Estoques para Distribuição	2.146	1.845
Compra Antecipada - CPR	207.145	217.958
Estoques para Doação e/ou Permuta	409	0
Total	1.021,211	1.050.609

Fonte: Conab.

O total de R\$207.145 mil, até 31 de março de 2018 (R\$217.958 mil, em 31 de dezembro de 2017), representa o saldo a receber dos valores concedidos às associações e cooperativas da Agricultura Familiar, nos exercícios anteriores e até março de 2018, nas modalidades Compra Antecipada da Agricultura Familiar – CAAF, Formação de Estoque pela Agricultura Familiar – CPR Estoque e Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar, que serão quitados em espécie e, eventualmente, em produtos. Relativamente às cédulas adquiridas na modalidade “Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar”, instituída a partir de maio de 2013, a liquidação somente se dará de forma financeira, cujos valores estão provisionados no passivo circulante, na conta: Entidades Credoras (Vide item 9.8).

7.1. Equalização de Preços

No 1º trimestre/2018, o total da Equalização de Preços alcançou o montante de R\$54.769 mil, proveniente em sua maioria das

vendas do milho, das operações Mercado de Opções e da Política de Garantia dos Preços Mínimos – PGPM. No mesmo período do ano de 2017, o valor da Equalização totalizou R\$4.785 mil. Embora o valor das vendas em 2017 (R\$257.179 mil, primeiro trimestre), tenha sido maior que em 2018 (R\$29.684 mil, no primeiro trimestre), a Equalização em 2017 foi bem menor em razão das vendas de produtos com superávit, destacando-se o café.

A finalidade da atividade de formação de estoques públicos é de regular o mercado e evitar desabastecimento. Portanto, totalmente amparada e mantida com os recursos previstos na Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/2004, sendo prevista a equalização de preços para o equilíbrio das contas, tornando nulo o resultado em caso de prejuízo. Isso ocorre, quando a diferença entre a receita de venda e o custo com aquisição, manutenção e despesas com operacionalização, incluindo também as despesas que não puderam ser agregadas aos correspondentes estoques antes de seu encerramento resultar em déficit, este valor é autorizado pelo Tesouro Nacional, a ser amortizado por meio de lançamento contábil, na conta de operações especiais, não havendo, portanto, repasse financeiro para cobertura desse déficit. Os recursos financeiros obtidos na venda e recebimentos de indenizações de perdas dos estoques públicos são integralmente repassados ao Tesouro Nacional.

Todas as despesas amparadas pela Portaria Interministerial MF/MAPA 38/2004, estão devidamente identificadas e contabilizadas no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, hoje, disponibilizadas no Portal da Transparência do Governo Federal.

Nota 8. Créditos Diversos a Receber de Longo Prazo

8.1. Clientes: Até 31 de março/2018, o saldo da conta é de R\$2.304 mil (R\$2.300 mil, até 31 de dezembro de 2017), correspondente aos direitos a receber, decorrentes de prestação de serviços e apresenta a seguinte composição:

Tabela 7 – Clientes - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2018	
	Até Março/2018	Dezembro/2017
Clientes	2.304	2.300
Total	2.304	2.300

Fonte: Conab.

8.2. Demais Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo: O saldo de R\$636.804 mil, até 31 de março/2018 (R\$636.870 mil, até 31 de dezembro de 2017, está composto pelos valores citados no quadro a seguir:

Tabela 8 – Créditos e Valores a Receber a Longo Prazo - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2018	
	Até Março/2018	Dezembro/2017
Adiantamentos Conc. a Pessoal e a Terceiros	2	2
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	79.376	78.238
Créditos por Alienação de Bens Imóveis	54.793	54.793
Créd. a Rec. por Ac. Fin. c/Serv. e Ex-Sevidores	558	559
Créditos a Recuperar	63	63
Duplicatas e Títulos em Contencioso	155	155
Créditos Parcelados	5.649	5.705
Créditos a Receber em Poder da Justiça	840	840
Títulos a Receber	228	228
Créditos a Receber Pend. de Decisão Judicial	495.057	496.204
Créditos por Infração Legal Contratual	80	80
Outros Créd. a Rec. e Valores a Longo Prazo	3	3
Total	636.804	636.870

Fonte: Conab.

Os depósitos restituíveis e valores vinculados referem-se a depósitos/cauções, depósitos judiciais, depósitos para interposição de recursos e valores apreendidos por decisão judicial.

Os depósitos restituíveis e os créditos a receber pendentes de decisão judicial, pertencentes aos estoques públicos, após os desfechos dos processos, favoráveis à Companhia, as receitas decorrentes das atualizações serão reconhecidas nas demonstrações contábeis e os recursos financeiros arrecadados, transferidos ao Tesouro Nacional. Os processos com desfechos desfavoráveis, serão baixados contabilmente e registrados na equalização, em conformidade com a Portaria Interministerial MF/MAPA nº 038/2004, em face dos seus provisionamentos no passivo, à conta: Operações Especiais.

Nota 9. Endividamento

Até 31 de março de 2018, as obrigações do circulante, totalizaram o montante de R\$2.021.656 mil (R\$2.060.281 mil, até 31 de dezembro de 2017), com a seguinte composição:

9.1. Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Pagar: O total de R\$76.625 mil, até 31 de março de 2018 (R\$79.266 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se na quase totalidade, aos valores das apropriações mensais por competência, para pagamento de férias, décimo terceiro salário e respectivos encargos sociais.

9.2. Operações Especiais: O total de R\$1.505.198 mil, até 31 de março de 2018 (R\$1.527.772 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se aos registros dos diferimentos das receitas relativas aos repasses de recursos efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisição, manutenção e formação dos estoques públicos, vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos e dos estoques Estratégicos, na forma estabelecida pela Portaria Interministerial MF/MAPA nº 38/04, os quais serão retornados ao Tesouro Nacional pela realização dos estoques, em atendimento a cronograma estabelecido pelo próprio Tesouro Nacional e recuperação dos créditos.

9.3. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: O total de R\$26.733 mil, até 31 de março de 2018 (R\$23.857 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se à liquidação de despesas com fornecedores, relativas a aquisições, manutenção dos estoques públicos, subvenção e outros, incluindo as aquisições de produtos da Agricultura Familiar, que serão pagos com recursos transferidos pelo Tesouro Nacional.

9.4. Obrigações Fiscais a Curto Prazo: O total de R\$1.425 mil, até 31 de março de 2018 (R\$1.387 mil, até 31 de dezembro de 2017), refere-se às obrigações fiscais com a União, Estados e Municípios, demonstradas a seguir:

Tabela 9 – Obrigações Fiscais a Curto Prazo – em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2018	
	Até Março/2018	Dezembro/2017
COFINS a Recolher	1.078	1.055
PIS/PASEP a Recolher	234	229
ICMS a Recolher	3	1
ISS a Recolher	50	11
Recursos Fiscais	10	2
IPTU/TLP a Recolher	46	89
IPVA a Recolher	2	0
Taxas pela Prestação de Serviços e Outros	2	0
Total	1.425	1.387

Fonte: Conab.

9.5. Provisões: O total de R\$92.598 mil, até 31 de março de 2018 (R\$92.598 mil até 31 de dezembro de 2017), representa os valores provisionados para cobrir prováveis liquidações de sentenças (Ações Trabalhistas R\$66.870 mil e Ações Cíveis R\$25.728 mil) (Vide Nota 4.11).

9.6. Adiantamentos de Clientes: O total de R\$1.639 mil, em 31 de março de 2018 (R\$1.998 mil até dezembro/2017) refere-se aos valores recebidos antecipadamente de clientes, decorrentes de vendas de produtos, para entregas futura.

9.7. Entidades Credoras: O total de R\$285.966 mil, em 31 de

dezembro de 2018 (R\$300.130 mil, até 31 de dezembro de 2017), registrado em Entidades Credoras, contempla o diferimento dos repasses de recursos, efetuados pelo Tesouro Nacional, para aquisições de Cédula do Produtor Rural – CPR – Alimento e Compra Antecipada – Entrega Futura, Estoques e Outros Créditos a Receber.

9.8. Outras Obrigações: O total de R\$31.472 mil até 31 de março de 2018 (R\$33.273 mil, em 31 de dezembro de 2017), refere-se a obrigações com consignações, impostos e contribuições a recolher, depósitos e cauções e outras, demonstradas no quadro a seguir:

Tabela 10 – Outras Obrigações – em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre/2018	
	Até Março/2018	Dezembro/2017
Consignações	6.321	7.663
Depósitos Judiciais	5.139	5.139
Depósitos e Cauções Recebidos	5.624	3.965
Indenizações, Restituições e Compensações	10.716	10.820
Diárias a Pagar	37	14
Entidades Credoras – Estados, D.F. e Municípios	3.562	3.562
Valores em Trânsito Exigíveis	24	1
Subvenções a Pagar	49	2.109
Total	31.472	33.273

Fonte: Conab.

Nota 10. Provisões a longo prazo

O total de R\$3.216 mil, até 31 de março de 2018, representa os valores provisionados para cobrir prováveis pagamentos de débitos fiscais, referente a ICMS da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, no Estado de São Paulo (Vide Nota 4.11).

Nota 11. Patrimônio Líquido

11.1. Capital Social: O Capital Social é composto de 1.859.907 Ações Ordinárias escriturais e sem valor nominal, integralmente subscritas pela União.

Nota 12. Resultado líquido do exercício

O resultado do balanço é composto pelo conjunto da movimentação econômica das operações das atividades próprias da companhia, representadas com maior relevância as receitas de prestação de serviços de armazenagem e aluguéis, receitas recebidas para gestão dos estoques públicos e outras, em contrapartida as despesas de depreciação, despesas executadas na fonte própria, despesas de provisões de férias e encargos sociais e outras, que também sensibilizaram o resultado do 1º trimestre/2018. No 1º trimestre/2018 a Companhia apurou o resultado líquido de R\$2.029 mil (R\$8.945 mil, no 1º trimestre de 2017).

Nota 13. Demonstração dos Fluxos de Caixa -DFC

De acordo com a Lei 11.638/2007 e 2016NBCTG03(R3), a Conab apresenta a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, pelo método indireto.

13.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: Até 31 de março de 2018, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, apresentou o saldo de R\$4.091 mil (R\$96.420 mil, até 31 de março de 2017), referem-se aos resultados das variações apresentadas até o 1º trimestre de 2018 - 2017, das principais atividades da Conab.

13.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento: Até 31 de março de 2018, o valor de R\$472 mil (R\$2.703 mil, até 31 de março de 2017), representam aplicações no imobilizado e intangível.

13.3. Variação nas Disponibilidades: O valor de R\$3.619 mil, até 31 de março de 2018 (R\$93.717 mil, até 31 de março de 2017), referem-se às variações das aplicações financeiras de curto prazo, em fundos extramercado, registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos e a disponibilidade da conta Limite de Saque

com Vinculação de Pagamento, representado por recursos próprios da Conab e recursos de terceiros para execução de Termos de Execução Descentralizada –TED, destinados à aquisição de produtos, para formação dos estoques públicos.

Nota 14. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

14.1. Receita de Vendas e Serviços: As receitas de vendas e serviços são oriundas das vendas dos Estoques Estratégicos e Reguladores.

Os Estoques Estratégicos são formados por produtos comprados de produtores que adquiriram o contrato de opções junto a Conab, que fizeram a opção de vender os seus produtos em conformidade com o referido contrato. As vendas desses estoques são destinados ao Programa Venda em Balcão, com o objetivo de viabilizar os acesos de pequenos criadores e micro-agroindústrias.

Os Estoques Reguladores são formados por produtos adquiridos dos produtores rurais, Cooperativas e Associações, através da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM com o objetivo de garantir a renda mínima, assegurar a regularidade do abastecimento nacional e o controle de preços. Em geral as vendas desses estoques são realizadas por meio de leilões.

Tabela 11 – Receita de Vendas e Serviços - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre	
	Até Março/2018	Até Março/2017
Vendas Estoques Estratégicos	25.209	242.714
Vendas Estoques Reguladores – PGPM	4.475	14.465
Serviços de Armazenagem e Outros	8.648	7.639
Total	38.332	264.818

Fonte: Conab.

14.2. Deduções das Receitas de Vendas e Serviços: Estão representadas pelos impostos legais ICMS, COFINS, PASEP e ISS e Descontos Concedidos, incidentes sobre as vendas de produtos e serviço de armazenagem. Os totais nos 1º trimestres de 2018 e 2017 foram de R\$2.352 mil e R\$27.086 mil, respectivamente.

14.3. Custo das Mercadorias Vendidas: Representam as baixas dos estoques relativos às mercadorias vendidas, conforme segue:

Tabela 12 – Custo das Mercadorias Vendidas - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre	
	Até Março/2018	Até Março/2017
CMV Estoques Reguladores - PGPM/MO	80.741	209.734
Total	80.741	209.734

Fonte: Conab.

14.4. Lucro Bruto Operacional: No 1º trimestre/2018, o Lucro Bruto Operacional, apresentou o saldo de R\$10.008 mil (R\$32.783 mil, no 1º trimestre/2017), representado pelo resultado das Receitas de Vendas de Produtos, Receitas de Serviços, menos as Deduções de Receitas de Vendas e Serviços e Custo de Mercadorias Vendidas – CMV, mais a Equalização de Preços (Vide nota 7.1).

14.5. Despesas Operacionais: Compreendem as despesas realizadas com os gastos necessários para manutenção da atividade da Conab, incluindo as despesas com pessoal, comerciais e administrativas, apresentando a seguinte composição:

Tabela 13 – Despesas Operacionais - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre	
	Até Março/2018	Até Março/2017
Despesas de Pessoal	194.248	206.208
Despesas Comerciais e Administrativas	53.703	56.250
Total	247.951	262.458

Fonte: Conab.

14.6. Receitas Operacionais Diversas: Esse grupo representa as receitas decorrentes das operações normais da Conab, com destaque para as transferências financeiras realizadas pelo Tesouro Nacional, para cobrir gastos com pessoal, manutenção e formação dos estoques vinculados à Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM e dos estoques Estratégicos, bem como repasses do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, para a execução dos Termos de Execução Descentralizada – TED, conforme segue:

Tabela 14 – Receitas Operacionais Diversas - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre	
	Até Março/2018	Até Março/2017
Receitas Operacionais Diversas	241.195	238.213
Total	241.195	238.213

Fonte: Conab.

14.7. Resultado na Movimentação de Bens: O total de R\$(1.223) mil, até 31 de março de 2018, (R\$407 mil, até 31 de março de 2017), representa o resultado apurado na movimentação de bens, referente alienações, entrada e saída por doação, entrada e saída registradas pela SPU/MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, por meio do sistema SPIUnet, referente imóveis cedidos a Conab, nos Estados do Espírito Santo e Paraíba.

Tabela 15 – Resultado na Movimentação de Bens - em R\$mil

Descrição	Até o 1º Trimestre	
	Até Março/2018	Até Março/2017
Alienação de Bens Móveis	(49)	83
Alienação de Bens Imóveis	(1.177)	0
Desincorporação de Ativos	(21.992)	(127)
Incorporação de Ativos	21.995	451
Total	(1.223)	407

Fonte: Conab.

Nota 15. Demonstração do valor adicionado – DVA

Essa demonstração foi elaborada de acordo com a 2008NBC-TG09, e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição. A primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, demonstrada nos seguintes itens:

a) Receitas – receita bruta das vendas de mercadorias, produtos e serviços incluindo os tributos incidentes sobre elas e outros resultados.

b)Insumos Adquiridos de Terceiros - custos das mercadorias e serviços vendidos, incluindo os tributos incidentes sobre as aquisições de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, depreciação e amortização.

A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza, com gastos de pessoal e encargos, impostos, taxas e contribuições, juros, aluguéis e lucros retidos/prejuízo do exercício.

Nota 16. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) e demonstra as ocorrências no exercício/2017, acrescidas das modificações no 1º trimestre/2018, nas contas que compõem o grupo do Patrimônio Líquido.

Nota 17. Demonstração do resultado abrangente

A Demonstração do Resultado Abrangente – DRA, foi elaborada seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) item 14 e não apresentou registros que se enquadrem como Outros Componentes do Resultado Abrangente.

Nota 18. Diversos responsáveis em apuração

Encontram-se registrados no grupo de contas “Controles Devedores”, os débitos em apuração, com destaque para as contas Débitos de Terceiros em Prestação de Serviços e Responsáveis por Danos ou Perdas, onde são registrados os débitos ainda em apuração, relativos a

perdas/desvios em armazenagem, de produtos dos estoques públicos, ocorridos em armazéns de terceiros, antes da vigência do contrato de quebra zero (sobretaxa) e referem-se a perdas de produtos ocorridas em unidades próprias, relativas a alteração de qualidade de estoques de milho e feijão, na maioria, nos estados de Mato Grosso, Pará e São Paulo e também, os valores em apuração decorrentes da certificação irregular de qualidade, dos estoques de algodão em pluma, da safra 1997/1998, objeto de Aquisições do Governo Federal – AGF, ocorridas com maior relevância no estado de Goiás. Até o 1º trimestre dos exercícios de 2018 - 2017, a conta 7.9.7.3.1.00.00 – Diversos Responsáveis em Apuração, apresentou os saldos a seguir:

Tabela 16 – Diversos responsáveis em apuração

Exercício	Saldo
Até 1º trimestre 2018	74.143
Até 1º trimestre 2017	76.268

Fonte: Conab.

Nota 19. Benefícios Concedidos aos Empregados

19.1. Plano de Previdência Complementar

O CIBRIUS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, com natureza jurídica própria, que tem como objetivo administrar plano de benefício de caráter previdenciário propiciando ao participante uma aposentadoria mais digna no futuro, assegurar a sua família proteção em caso de falecimento, além de oferecer benefícios de caráter temporário em caso de doença.

O Plano de Benefícios Conab, inscrito no Código Nacional de Plano de Benefícios – CNPB sob o nº 19.790.007-19, está estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD. Seus regimes financeiros são o de Capitalização para aposentadorias, pensões e pecúlios e de Repartição para auxílio-doença.

Desde 2015, com o processo de saldamento, o Cibrius administra três planos de benefícios: Plano de Benefícios Conab, código CNPB nº 1979000719, Plano de Benefícios Conab Saldado, código CNPB nº 2015001492 e o Plano de Benefícios ConabPrev, código CNPB nº 2015001311.

São patrocinadoras do Plano de Benefícios, a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, qualificada como Patrocinadora - Principal e o próprio Instituto Conab de Seguridade Social – Cibrius, qualificado como Patrocinador dos seus próprios empregados.

Para o alcance dos objetivos, os citados Planos de Benefícios, exceto o Plano Conab Saldado, recebem contribuições normais mensais das Patrocinadoras, dos Participantes e dos Assistidos, definidas anualmente pelo Plano de Custeio. A taxa de contribuição normal mensal da Conab, vigente, é paritária com a dos Participantes, seguindo percentuais escalonados aplicados sobre o salário de participação e idade de entrada no Plano, de acordo com Tabela de Contribuições Normais, constante do Plano de Custeio proposto pelo Atuário.

Foram aprovados instrumentos regulamentares para implementação do saldamento do Plano de Benefícios Conab, sua Cisão e um Plano saldado e a criação de um novo Plano de Benefícios, na modalidade de Contribuição Definida – BD. Após a aprovação pelas instâncias internas da Conab a Proposta de Saldamento foi submetida e aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, Secretaria de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – SEST e pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, sendo encaminhada à Advocacia Geral da União, que solicitou informações complementares, que foram prestadas e, no momento encontra-se no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para os encaminhamentos finais. Após tais procedimentos e com base nos termos contratuais foi registrado na conta 8.1.2.3.1.02.01 – Contratos de Serviços em Execução, o valor de R\$691.556 mil, correspondente ao contrato Conab/Cibrius.

As demonstrações contábeis do CIBRIUS são examinadas por Auditores Independentes, pela Auditoria Interna da patrocinadora Conab, estando sujeitas à fiscalização e controle da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. A Avaliação Atuarial e o Plano de Custeio anuais são elaborados por empresa de Consultoria

Atuarial. Ambos são contratados pela própria entidade, nos termos da legislação previdenciária.

19.2. Serviço de Assistência à Saúde - SAS

Em suplementação à assistência oferecida pela rede pública de saúde, a Conab oferece aos seus empregados e dependentes o Serviço de Assistência à Saúde – SAS, voltado para o atendimento das necessidades de natureza médica, hospitalar, odontológica e de assistência social, cujas regras e critérios estão definidos nas Normas da Organização, Código 60.105.

As despesas com o SAS são cobertas pela Conab e pelo Tesouro Nacional, com participação financeira do empregado, que pode ser de 20%, 30% ou 40%, de acordo com a faixa salarial, nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho, 2016/2017, em vigor, mediante desconto em folha de pagamento.

Nota 20. Remuneração dos Dirigentes e Empregados

De acordo com a Resolução Nº 3, de 31 de dezembro de 2010, art. 1º, letra “e”, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, no 1º trimestre de 2018 e até dezembro de 2017, as remunerações dos dirigentes e empregados, foram as seguintes:

Tabela 17 – Maior e menor remuneração

Descrição	Exercício	
	1º Trimestre/2018	Dezembro/2017
Maior Remuneração Dirigente	30.355,62	30.355,62
Menor Remuneração Dirigente	30.355,62	30.355,62
Maior Remuneração Empregado	33.763,00	33.763,00
Menor Remuneração Empregado	1.830,84	1.975,00

Fonte: Conab.

Tabela 18 – Salário Médios

Descrição	Exercício	
	1º Trimestre/2018	Dezembro/2017
Dirigentes	30.355,62	30.355,62
Empregados	5.187,20	5.354,34

Fonte: Conab.

Nota 21. Termos de Execução Descentralizada – TED

21.1. Programa de Aquisição de Alimentos – PAA: A Conab, por força dos “Termos de Execução Descentralizada - TED”, assinado com o Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, Secretaria de Política Agrícola – SPA, recebeu recursos no primeiro trimestre de 2018, no total de R\$19.835 mil (R\$63.861 mil, no primeiro trimestre de 2017), que destinados às aquisições de produtos e pagamentos de restos a pagar. No primeiro trimestre de 2018, não houve execução do programa.

Brasília – DF, 31 de março de 2018

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA
Diretor-Presidente

MARCUS LUIS HARTMANN
Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas

JORGE LUIZ DE ANDRADE DA SILVA
Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento

DANILO BORGES DOS SANTOS
Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização

CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA
Diretora-Executiva de Política Agrícola e Informações

GOIAZIREZ DA SILVA BORGES
Superintendente de Contabilidade
Contador CRC DF 011907/O-8 CPF: 127554271-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
1º Trimestre/2018		
Aos Administradores da CONAB COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO BRASILIA – DF	cativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias Não foi apresentado relatório para verificação do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado e do investimentos, assim não é possível realizar os testes necessários de “impairmant” para certificar de eventual necessidade de constituição de provisão sobre os saldos em 31 de março de 2018 do imobilizado no valor de R\$ 174.030 mil e dos investimentos, com saldo de R\$ 28.947 mil. Conclusão sobre as informações intermediárias Com base em nossa revisão, exceto quanto ao mencionado no item Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Outros assuntos Demonstrações do Valor Adicionado Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018 preparadas sob a responsabilidade da administração da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.	Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017. O balanço patrimonial da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB, referente ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, em conjunto com as informações trimestrais de 31 de março de 2017, foi auditado por outros auditores os quais emitiram o relatório datado em 28 de fevereiro de 2018 contendo as seguintes ressalvas: 1. Inventário Físico dos Estoques A auditoria independente não acompanhou a contagem física oficial dos estoques correspondente aos saldos em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 1.050.609 mil, tendo em vista que a contratação foi realizada em 21 de fevereiro de 2018. Também não foi possível realizar procedimentos alternativos de auditoria objetivando validar a contagem dos estoques referentes aos saldos em 31 de dezembro de 2017, haja vista que os controles são descentralizados e localizam-se distantes lugares espalhados por diversos pontos de armazenagem de todo o País. 2. Falta de Testes de Recuperabilidade – “ Impairment” Não apresentação dos testes do valor recuperável de ativos “impairment” dos bens do ativo imobilizado e investimentos: Não nos foram apresentados os testes de valor recuperável de ativos “impairment” dos bens do ativo imobilizado cujo saldo era de R\$ 179.800 mil em 31/12/2017 e investimentos com saldo de R\$ 28.952 mil em 31/12/2017, não nos permitindo a análise da recuperabilidade desses ativos nas operações normais da COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB e a eventual necessidade de constituição de provisão. Brasília - DF, 06 de junho de 2018. TBRT - ITIKAWA AUDITORES INDEPENDENTES CRC 2SP021239/O-9 NIVALDO SABURO YAMAMOTO CONTADOR CRC 1SP195282/O-9